

# REQUALIFICAÇÃO URBANA - O DESAFIO DA REFORMULAÇÃO DAS CIDADES BRASILEIRAS PARA A COPA DE 2014

EDUARDO NOGUEIRA PEIXOTO

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda o tema da requalificação urbana das cidades brasileiras após o anúncio da FIFA confirmando o Brasil como o país sede para a Copa do Mundo de 2014.

O Brasil é um país grandioso, detentor de 8.514.876,0 km<sup>2</sup> de extensão, no qual o índice de pobreza é elevado sendo visível as desigualdades sociais, principalmente nos grandes centros urbanos que concentram favelas e ocupações irregulares, consequência do acelerado processo de urbanização que o Brasil sofreu nos últimos 20 anos.

Nas 12 cidades-sede dos jogos é visível a preocupação tanto do governo como do setor privado para receber turistas e jogadores dos 5(cinco) continentes.

Trata-se de um tema atual no qual faremos análise crítica do legado das intervenções urbanas que estão sendo realizadas nas cidades brasileiras que sediarão os jogos da Copa.

## PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa foi realizada em artigos publicados na internet e em outras fontes de informações, como matérias publicadas em periódicos divulgadas e publicadas nesse período.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente, se faz necessário explanação acerca do conceito de Requalificação Urbana, que consiste na reformulação da cidade para a realidade que nos cerca, representando algo mais do que uma forma de atuação, pelo fato de está associada a cultura urbana e a capacidade de desenvolvimento sustentável dos territórios.

A Requalificação Urbana interage com outras ciências, dentre as quais Sociologia Urbana, a Geografia, o Ordenamento do Território, o Paisagismo e a Economia Urbana, consistindo em

uma área relativamente recente do Planejamento Local que está associada à evolução da disciplina do Urbanismo.

Atualmente, no Brasil, estão em desenvolvimento inúmeros projetos de intervenções nos grandes centros urbanos dentre os quais, projetos de reurbanização de favelas.

Em 2014, o Brasil vai sediar a Copa do Mundo de Futebol. Trata-se de um megaevento esportivo que afetará diretamente doze cidades do Brasil, as chamadas cidades-sede, sendo duas pertencem à região Sul (Porto Alegre e Curitiba), 1 ao Centro-Oeste (Brasília), 2 à região Norte (Cuiabá, Manaus), 4 à região nordeste (Fortaleza, Natal, Recife e Salvador) e 3 à região Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte), bem como, outros lugares que porventura venham ser incluídos pelos organizadores do evento.

As cidades que se candidataram apresentaram projetos de investimentos que foram avaliados pelo Governo Federal, principal fonte de recursos. Em contrapartida o governo estabeleceu metas e prazos a serem cumpridos pelos gestores em função dos objetivos da Copa.

Na escolha das cidades foram avaliados diversos critérios, que vão além dos estádios, sendo avaliados aspectos da rede hoteleira, do sistema de transporte urbano, estrutura aeroportuária, segurança pública, dentre outras.

Estamos nos preparativos finais e o legado da Copa ainda não pode ser avaliado com precisão. Somente após a conclusão, ou não, de todas as obras que os gestores dos estados sede se comprometeram a realizar, bem como, após a realização do evento poderemos calcular com precisão o que realmente restou de positivo e/ou negativo para o Brasil.

Por enquanto podemos especular fatos que estão ocorrendo nos preparativos do evento esportivo que chamam a atenção pelo impacto que estão ocasionando ou poderão ocasionar na sociedade.

Consiste em aspectos preocupantes o fato do orçamento da Copa ter sido aproximadamente o dobro do valor previsto em 2010; de algumas obras em andamento, dentre as quais construção de estádios e mobilidade urbana nas cidades-sede estarem atrasadas; a concessão de aeroportos a iniciativa privada; do fato de algumas rodoviárias interestaduais continuarem em condições de vulnerabilidade operacional; das remoções forçadas da população de favelas e comunidades por causa das obras da Copa, retirando compulsoriamente moradores

de seus lares; à possível elitização do público nos estádios, devido ao modelo que a princípio impõe a concessão para a iniciativa privada aumentando a capacidade de público VIP e diminuindo dos setores populares, conhecida popularmente como 'geral'; o fato das obras da Copa tenderem a favorecer regiões já valorizadas das cidades-sede ocasionando a expansão imobiliária especulativa e de alto padrão social e por fim as severas condições legais relacionadas com a comercialização de produtos, produção de imagem e transmissão e proteção de marcas, imposta pela Lei 12.663/2012 (Lei Geral da Copa) que protege os organizadores e patrocinadores do evento e prejudicam os trabalhadores do setor informal, que historicamente tem sido parte na exploração comercial em eventos populares em nosso país.

## CONCLUSÃO

Estamos a seis meses da realização do evento sendo possível detectar que se faz necessário ajustes no sentido de aprimorar os investimentos realizados.

A Fifa está exigindo uma série de intervenções, enviando delegações estrangeiras para estudarem as cidades-sede, definindo deslocamentos, hospedagem e serviços direcionados ao expressivo número de visitantes, dentre os quais muitos estrangeiros por se tratar de um evento internacional.

É preciso levar em consideração que o evento irá implicar em um aumento significativo do fluxo turístico impactando em diversos setores dentre os quais alimentação, compras, transporte e entretenimento, dentre outros.

Devemos observar além dos lucros possíveis com a realização da Copa no Brasil e ficarmos atentos aos benefícios que estas mudanças proporcionarão na melhoria da qualidade de vida da população brasileira, tanto durante como após o término do evento.

As reformulações dos projetos e investimentos da Copa deve se adequar a realidade que nos cerca para evitar o legado desse megaevento esportivo se transforme em “elefantes brancos” ou “projetos insustentáveis”.

## REFERÊNCIAS

SILVA, Ana Marina Ribeiro. *Requalificação Urbana*. O exemplo da intervenção Polis em Leiria. Dissertação de Mestrado em Geografia, especialidade em Ordenamento do Território e Desenvolvimento, apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, sob orientação do Professor Doutor Paulo Manuel de Carvalho Tomás. UNIVERSIDADE DE COIMBRA, 2011.

*DIÁRIO DO NOEDESTE*. *Seis Meses para a Copa*. Fortaleza Ceará, 12 de dezembro de 2013. Cessão, Opinião.

*O Projeto da cidade para além das minorias*. E:\Requalificação Urbana – Favelas e Ocupações Irregulares Arquitetônico\_files, Acesso em 29. Agosto.2011.

ZIMERMAN, Artur. *Copa do Mundo de 2014*: Impactos e Legados. 2013.